

CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (COM EDUARDA ESPOSITO)
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Eleição está aí

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) do Senado dá início, hoje, às 9h, às audiências públicas sobre o novo Código Eleitoral referente ao PLP 112/2021. Os primeiros temas serão: participação feminina nas eleições e distribuição das vagas no sistema proporcional. “É essencial ouvir especialistas, representantes da sociedade civil e operadores do direito para que possamos construir um texto moderno, equilibrado e que fortaleça a democracia. Esse diálogo é indispensável para que o novo Código seja fruto de um amplo consenso e reflita os anseios da sociedade brasileira”, disse à coluna o relator do PLP, o senador Marcelo Castro (MDB-PI).

Menos é mais

A deputada Erika Hilton (PSol-SP) não é a única lutando pela redução da jornada de trabalho. Além da sua PEC, outros quatro projetos tramitam com o mesmo objetivo. Hoje será apreciado na CCJ a PEC 148/15 do senador Paulo Paim (PT-RS), que defende a jornada semanal de 36 horas. “Trata-se de uma fonte geradora de emprego, qualidade de vida, ficar mais tempo com a família, poder estudar, e são menos acidentes no trabalho. Todos ganham com isso”, argumenta o senador. “Com 36 horas semanais, estaríamos gerando em torno de 6 milhões de novos empregos no Brasil”, complementa.

Dívidas da União na mira

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) discute hoje, às 10h, o Projeto de Resolução do Senado (PRS) que define o limite global da dívida da União. “São coisas fundamentais para consolidar o entendimento fiscal do governo”, disse à coluna o senador e relator Renan Calheiros (MDB-AL). A proposta prevê que o limite da dívida da União deverá ser de até quatro vezes a receita corrente líquida e terá o prazo de 15 exercícios financeiros para se ajustar ao limite.

O cálculo de Motta com o Judiciário

Todas as pautas de urgência nesta semana na Câmara dos Deputados são matérias referentes ao Judiciário. A análise dos projetos de Lei Complementar (PLP), com mudanças de cargos sem aumento de despesa, foi sugerida pelo presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB) na última reunião de líderes.

Nos bastidores, há duas leituras sobre o gesto de Motta: a primeira é manter uma boa relação com o Judiciário, em meio à pressão crescente no Parlamento em favor da anistia aos golpistas do 8 de janeiro. O presidente da Câmara tem seguido um cálculo cuidadoso: ouve os bolsonaristas e se mostra favorável à revisão das penas aos condenados, mas, ao mesmo tempo,

afirma que o Brasil tem outras pautas mais urgentes a debater.

O gesto de Motta também é avaliado sob a perspectiva das emendas parlamentares. O ponto de atenção, no momento, são as emendas de comissão. Na semana passada, a Advocacia do Senado informou ao STF cumprir os termos de transparência exigidos pela Corte. De acordo com a defesa da Casa, as comissões de Desenvolvimento Regional (CDR), Assuntos Sociais (CAS), Infraestrutura (CI) e de Relações Exteriores (CRE) já fizeram a ratificação nomeando todos os padrinhos. Na Câmara, o líder do PT, Lindbergh Farias (RJ), afirmou que também apresentou o nome de todos os donos das emendas da bancada do partido.



Nova mesa

A Frente Nacional dos Prefeitos (FNP) elegeu ontem, em Brasília, a nova chapa do biênio de abril de 2025 a abril de 2027. O líder é Eduardo Paes, prefeito do Rio de Janeiro, e como vice-presidentes nacionais os prefeitos Sebastião Melo (Porto Alegre), Ricardo Nunes (São Paulo) e Adriane Lopes (Campo Grande).

Primeira etapa

O primeiro desafio da nova mesa será a definição do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). O interesse se deve à formação do Conselho Superior do CG-IBS que terá 54 membros, 27 dos estados e 27 dos municípios.

Apelo à mineração

Ainda no âmbito das prefeituras, a Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais realiza hoje, no Congresso Nacional, a 59ª Assembleia Geral com planos de dar mais visibilidade à situação dessas localidades. A entidade representativa denunciará o problema da sonegação, estimada em R\$ 20 bilhões, na Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM), instrumento direcionado aos municípios onde há essa atividade econômica, altamente sensível do ponto de vista ambiental.

“Momento crítico”

Para resolver os problemas da mineração, a AMIG considera fundamental uma estruturação da Agência Nacional de Mineração (ANM). Na avaliação de Marco Antônio Lage, presidente da associação, a autarquia “vive um momento crítico”.

ExpoDireito

Os ministros do Superior Tribunal de Justiça Teodoro Silva Santos e Raul Araújo, além do presidente nacional do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti, estão entre os palestrantes de destaque na ExpoDireito Brasil, que será realizada nos dias 23 e 24 de maio em Fortaleza. O megaevento contará com mais de 500 palestrantes, com 17 congressos simultâneos. Os debates com autoridades do Judiciário, advogados, juristas devem resultar em mais de 240 horas de conteúdo, voltadas tanto para quem atua no direito quanto para o público em geral.

Colaborou Israel Medeiros

ELEIÇÕES

Novos prefeitos em 4 cidades

Moradores de municípios em São Paulo, Mato Grosso do Sul e Bahia voltaram às urnas devido à impugnação dos eleitos em outubro

» DANANDRA ROCHA

Quatro municípios realizaram eleições suplementares, domingo, para escolher novos prefeitos. O pleito se deu por determinação da Justiça Eleitoral, que cassou os mandatos ou registros das chapas eleitas em 2024. Eldorado (SP), Neves Paulista (SP), Ruy Barbosa (BA) e Paranhos (MS) foram os locais onde quase 65 mil pessoas tiveram de retornar às urnas.

Em Neves Paulista, interior de São Paulo, Kiko Rossali (PL) foi eleito com ampla vantagem — conquistou 79,2% dos votos válidos. Seu único adversário era Betinho Milani (PSD). A eleição ocorreu depois de o prefeito eleito em outubro passado,

Reginaldo da Silva (PL), ter o registro de candidatura negado por conta de uma condenação por furto qualificado. Em função disso, ele está inelegível até 2028, mas, mesmo assim, decidiu concorrer ao pleito.

Reginaldo chegou a recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas a Corte manteve a decisão do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP). De acordo com informações da prefeitura, Kiko Rossali assumirá o comando do município em 10 de maio.

Já em Eldorado, a eleição ocorreu depois de a Justiça cassar o registro do então prefeito eleito Elói Fouquet (PSDB) por improbidade administrativa. O novo chefe do Poder Executivo

municipal é Noel Castelo (Solidariedade), que conquistou a vitória com 41,8% dos votos.

Ele saiu bem à frente dos concorrentes, Doutor Galindo (PSD) — que ficou em segundo, com 37,8% — e Doutora Débora (PT), com 20,2%. Noel Castelo tinha sido eleito vereador no pleito de outubro passado.

Propaganda

Em seu primeiro dia no cargo, Castelo garantiu o envio de R\$ 1 milhão de reais para a construção de uma nova rodoviária no município. Segundo ele, o recurso está previsto para chegar nos próximos meses. “Eldorado precisa — e vai ter — uma rodoviária decente. Vamos tirar esse sonho

65 MIL

pessoas, aproximadamente, foram obrigadas a voltar às urnas para escolher os novos prefeitos dos municípios devido às impugnações

do papel e transformar em realidade, com fé em Deus”, disse o prefeito, em suas redes sociais, como uma das primeiras propagandas da sua gestão.

No município de Paranhos, em Mato Grosso do Sul, Hélio Acosta (PSDB) foi o escolhido pela população, com 64,4% dos

votos válidos. Derrotou o petista Ricardo Laurício, que obteve 30,6%. A eleição foi convocada por conta da cassação do mandato de Heliomar Klabunde (MDB), reeleito em 2024, mas que teve de deixar o comando do município por irregularidades no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.

Na Bahia, o município de Ruy Barbosa também se submeteu a um novo pleito. Na disputa, Eridan de Bonifácio (MDB) saiu vitorioso, com 51,5% dos votos — derrotou Dr. George (PSD), que somou 48,5%. Eridan é mulher de Bonifácio Dourado, que venceu a eleição de 2024 pelo PT, e teve a candidatura cassada por conta de irregularidades na prestação de contas da prefeitura

relativas à sua gestão anterior, entre 2013 e 2016.

As inconsistências na gestão do município baiano envolvem desvios em verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), que levaram à rejeição das contas de Bonifácio Dourado pela Câmara Municipal.

Por conta das irregularidades da primeira gestão como prefeito, em 25 de abril de 2023 a Primeira Câmara do Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE-BA) condenou Bonifácio Dourado a devolver R\$ 509.618,88 (valor acrescido de juros de mora e atualização monetária desde 11 de outubro de 2014) aos cofres baianos, além do pagamento de multa de R\$ 5 mil.

GOVERNO

Ricardo Stuckert / PR



A médica Ana Helena Germoglio aplicou a vacina da gripe no presidente

Lula se vacina e abre campanha

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, tomaram ontem a vacina da gripe para marcar o início da campanha nacional de imunização contra a influenza. Eles foram imunizados em Montes Claros (MG), no evento em que foi anunciada a expansão da fábrica da Novo Nordisk na cidade. A multinacional dinamarquesa fabrica os remédios Ozempic e Wegovy, usados para perda de peso, e fornece insulina e outros fármacos contra hemofilia para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Lula foi vacinado pela médica da Presidência da República,

a infectologista Ana Helena Germoglio, que acompanha o presidente em todas as agendas. Alckmin recebeu o imunizante do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, também infectologista de formação. Ao lado dos dois, no palco, estava o Zé Gotinha. Lula tem 79 anos e Alckmin, 72, e ambos estão dentro da faixa de público prioritária. O Ministério da Saúde adquiriu 73,6 milhões de doses e o investimento ao longo da campanha será de R\$ 1,3 bilhão.

O governo federal quer vacinar 90% do público-alvo prioritário, que inclui crianças de seis meses a seis anos de idade, gestantes, puérperas, idosos e pessoas com doenças crônicas, além de profissionais que estão mais expostos à doença — como

caminhoneiros, trabalhadores do transporte rodoviário coletivo (urbano e de longo curso) e portuários. Ao todo, a meta inclui 50 milhões de pessoas.

A vacina protege contra três variantes do vírus influenza, H1N1, H3N2 e o tipo B, e reduz em até 70% os casos graves e as mortes pela gripe. A campanha será realizada em duas fases — a Região Norte receberá uma campanha direcionada, no segundo semestre, pois o pico dos casos de gripe nos estados ocorre no fim do ano.

Nas demais regiões, o auge da doença ocorre no meio do ano, quando chega o inverno. “Mas vamos garantir a vacina o ano inteiro, nas unidades de saúde. Essa é uma mudança. A vacina contra a influenza não será

apenas na campanha”, comentou Padilha.

A Novo Nordisk está investindo de R\$ 6,4 bilhões para a expansão da unidade em Minas — maior valor aplicado por uma empresa farmacêutica no país. As obras para o aumento do complexo industrial devem ser concluídas em 2028. O objetivo é aumentar a capacidade de produção e, também, permitir a fabricação de medicamentos contra a obesidade.

A farmacêutica entrega 71 milhões de doses de insulina por ano para o SUS, utilizadas no combate à diabetes. A Novo Nordisk também está negociando com o governo federal o fornecimento do Ozempic e do Wegovy para o sistema de saúde pública.